

TEMPOS DE CONFLITOS E PEDIDO DE PAZ, EIS O COMPROMISSO DA ARCHEION ONLINE

Vivenciamos momentos de tensões globais, em que o mundo parece girar sob o peso de guerras persistentes e ameaças constantes de destruição. Os conflitos armados existentes entre nações (Rússia e Ucrânia, Israel e Irã) e as repercussões devastadoras para essas regiões demonstram que a paz deve estar acima de qualquer manifestação de poder.

A guerra, em qualquer geografia, não apaga apenas vidas, apaga também documentos, arquivos e bibliotecas. Acreditamos que em tempos de guerra, a ciência não deve silenciar, mas se fortalecer como trincheira de diálogo e construção de paz. Assim, todos que fazem parte da revista Archeion Online se unem aos diversos pedidos de PAZ ao mundo.

Em meio a esse cenário de tensão, a *Revista Archeion Online* reafirma seu compromisso com a continuidade na preservação e divulgação da produção do conhecimento. A dinâmica editorial segue publicando de forma constante e comprometida com os mais atualizados temas que ampliam as fronteiras técnicas e teóricas da Arquivologia e áreas correlatas.

O atual momento exige a valorização da Arquivologia como campo de reflexão crítica, análise metodológica e produção de evidências. A pesquisa científica se mostra fundamental para compreender fenômenos complexos que impactam diretamente os sistemas informacionais, as práticas de gestão documental e as estratégias de preservação de acervos. Os arquivos devem ser compreendidos como agentes ativos no ecossistema informacional, essenciais à produção de conhecimento, à transparência institucional e à continuidade das práticas científicas.



O avanço das tecnologias, impõem desafios éticos, técnicos e metodológicos à preservação digital, à curadoria de dados e à interoperabilidade entre sistemas. Assim, a Arquivologia se insere de forma cada vez mais estratégica nos debates interdisciplinares envolvendo Ciência da Informação, Ciência de Dados, História, Administração Pública e Tecnologia da Informação.

Essa edição contempla um contexto temático diversificado que atenua o universo de documentos que trazem notícias das tensões geradas pelos conflitos entre nações no atual momento. Assim, o v.13, n.1 de 2025, apresenta **Artigos Originais, Artigos de Revisão e Relatos de Pesquisas** que refletem sobre práticas arquivísticas em diferentes contextos. São contribuições que reafirmam o papel dos arquivos como estruturas vivas e integradas ao desenvolvimento científico, à memória institucional e à gestão eficiente da informação.

Ao publicar este novo número, reforçamos nosso compromisso com a produção de conhecimento técnico-científico de qualidade, promovendo o diálogo entre pesquisadores, profissionais e estudantes, e contribuindo para o fortalecimento da Arquivologia como campo essencial à sociedade.

Os artigos originais compõem temáticas singulares tais como: “**a autenticidade e preservação dos documentos arquivísticos digitais em saúde no contexto da estratégia de saúde digital para o Brasil 2020-2028**”, dos autores Agatha Santos Calazans da Silva, Rodrigo França Meirelles, Francisco José Aragão Pedroza Cunha que destacam o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) como instituição que fomenta dados de saúde pública e que foi beneficiado com políticas públicas após a integração da Saúde digital no Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil. Concluem que, embora o SUS tenha tido incentivo do governo nos últimos dez anos, observou-se que a autenticidade e preservação digital das informações em saúde ainda é um desafio no serviço público.

O outro artigo original intitula-se “**Centro de documentação televisivo: entre funções e funcionalidades das imagens de acervo**” de José Jullian Gomes de Souza. O referido autor identificou funções e funcionalidades do Centro de Documentação (CEDOC) enquanto espaço que armazena, salvaguarda e preserva um acervo audiovisual no âmbito das emissoras de televisão.



É apresentado um artigo de revisão sob o título **“Avaliação arquivística em foco: revisão sistemática em bases de dados nacionais e internacionais”** da autora Mônica Felix da Costa. A temática principal foi a avaliação arquivística, com destaque para a Teoria do Valor, de Theodore Schellenberg, e a Macroavaliação, de Terry Cook. Assim, conclui-se que é uma ação interdisciplinar, sobretudo nas Comissões Permanentes de Avaliação de Documentos (CPAD) com vistas aos desafios enfrentados a partir dos documentos digitais.

Em relação aos Relatos de pesquisas temos o artigo **“Impactos da transformação digital na transparência pública no IFMT: A Implantação do SUAP e AFD”** do autor Marcílio Herculano da Costa que aborda a transformação digital e os processos administrativos inovadores a partir dos documentos digitais no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) fundamentado na relação entre a transparência pública e transformação digital após a implementação do SUAP e AFD. Foi identificado que os avanços na administração pública em relação ao processo de transparência e melhorias na gestão documental.

Trazendo como título **“Organização do conhecimento arquivístico: um olhar sobre os produtos e serviços extraídos do processo de representação temática da informação”**, os autores Jefferson Fernandes Dantas, Josemar Elias da Silva Junior e Rosa Zuleide de Lima Brito, trazem uma abordagem pouco discutida na Arquivologia que é a representação temática e a representação descritiva enquanto prática de valorização de produtos e serviços com o apoio das tecnologias objetivando eficiência na recuperação de dados e gestão dos documentos.

Outro relato de pesquisa intitula **“Representação da informação e sua relação com a difusão, memória e identidade”** dos autores Raissa Kelly Marinho dos Santos; Manuela Eugênio Maia; Jacqueline Echeverría Barrancos e Thais Helen do Nascimento Santos que abordam a representação da Informação na área da arquivologia, especificamente na relação com a difusão, construção de identidade e preservação da memória. Teve como resultado a necessidade de desenvolver metodologias e aprofundar a temática.

Sob a perspectiva de trabalhar com documentos iconográficos, o relato de pesquisa intitulado **“Gestão de fotografias na universidade federal de alagoas:**



diagnóstico arquivístico” de Décio de Santana Filho. O artigo analisa a organização e o tratamento de documentos fotográficos na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no Campus Aristóteles Calazans Simões, em Maceió. Concluiu que é um desafio a realização das atividades de tratamento desse tipo de documento, recomendando a criação de políticas de gestão de documentos e de preservação com ações preventivas e curativas, em atendimento à Resolução nº 41/2014, do CONARQ.

Agradecemos aos nossos parceiros avaliadores pelo rigor e generosidade que somaram no processo editorial e científico.

Convidamos a leitura de mais uma edição da revista Archeion Online.

Ediane Toscano Galdino de Carvalho

Editora

